

EDITORIAL

REPRESENTAÇÕES E PERSPECTIVAS: LINGUÍSTICA, LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIAS

Caros leitores(as),

É com satisfação que a Área de Linguagens e Sociedade, da Escola Superior de Educação do Centro Universitário Uninter, anuncia o lançamento do *Caderno Intersaberes – Representações e perspectivas: linguística, literatura, história e memórias*.

Oferecemos este trabalho coletivo feito por muitas mãos, com imenso sentimento de gratidão e reverência, à estimada Professora Thereza Cristina de Souza Lima. Neste ano, perdemos uma docente excepcional, cujo legado e contribuições notáveis habitarão a memória de todos que tiveram a honra de conhecê-la. Nas palavras de Saramago,

Fisicamente, habitamos um
espaço, mas,
sentimentalmente, somos
habitados por uma memória.

Em nossas memórias, a professora Thereza Cristina foi inspiradora para muitos alunos e colegas, destacou-se tanto por sua paixão pela docência quanto por seu comprometimento com a pesquisa. Sua dedicação incansável aos estudos da linguística, literatura e língua inglesa trouxe contribuições imensuráveis à comunidade acadêmica. Ao longo de sua carreira, motivou e orientou diversos alunos, capacitando-os a explorarem os horizontes da linguagem com curiosidade e profundidade. Sua abordagem dinâmica e afetuosa, aliada ao conhecimento técnico, forneceram base sólida para o crescimento intelectual e acadêmico de seus estudantes, muitos dos quais seguiram os seus passos e se tornaram excelentes professores.

Para honrar a sua memória, esta edição destaca algumas pesquisas notáveis realizadas nos cursos de Letras e História. Este dossiê temático é resultado de um trabalho colaborativo entre estudantes, egressos e docentes, engajados em pesquisa científica e produção acadêmica coletiva. Tal união entre docentes e discentes, que se fortalece e se consolida a cada ano, e a cada dossiê, é constantemente motivada por considerarmos indispensáveis os momentos de propagação da ciência no Ensino Superior, tanto para a formação humana e acadêmica dos alunos, como para a construção de uma sociedade mais igualitária, com maiores possibilidades de acesso à informação e ao conhecimento.

Sob o mote *Representações e perspectivas: linguística, literatura, história e memórias*, nosso objetivo foi explorar as diversas conexões entre linguística, história e literatura, destacando a importância da transdisciplinaridade para o desenvolvimento das práticas sociais, da educação, do conhecimento e da ciência. Ao examinarmos essas áreas de estudo de forma conjunta, encontramos subsídios para lidar com as complexidades da sociedade humana e para aprofundar nosso entendimento a respeito das transformações sociais ao longo do tempo.

A linguística, enquanto disciplina científica, estuda a natureza da linguagem humana, suas estruturas e funções comunicativas. Tal disciplina fornece as ferramentas necessárias para entendermos como as estruturas linguísticas constituem a cognição humana e alicerçam o pensamento, a comunicação e as relações sociais. Através da linguística, compreendemos como a linguagem se desenvolve historicamente, como reflete as transformações e práticas socioculturais, além de como influencia nossas interpretações do mundo, individual e coletivamente.

A história oferece o contexto vital para a compreensão do presente. Ao investigarmos o passado, identificamos padrões, analisamos as ações humanas e compreendemos como os eventos históricos moldaram a sociedade contemporânea. A história é intrinsecamente ligada à linguística e à literatura, visto que as narrativas históricas são transmitidas por meio das linguagens escrita e oral, e são as fontes literárias que nos permitem acessar e interpretar essas informações.

A literatura é a arte que nos permite explorar a influência da experiência humana, oferece-nos uma visão única das vidas e perspectivas de diferentes pessoas, culturas e sociedades ao longo do tempo. Por meio da literatura, somos capazes de mergulhar em narrativas ficcionais ou fatos, ampliando e aprimorando nossa visão de mundo. A literatura reflete a sociedade que a concebe, enquanto tem o poder de descortinar outras realidades sobre essa sociedade.

A história, a literatura e a linguística são atravessadas pela construção da memória. A seleção, o ordenamento, a escolha da linguagem, das palavras, dos elementos constituintes de um texto são representações — presentes em obras literárias e em narrativas de análise de fontes históricas e bibliográficas — de memórias históricas e literárias que nos dizem muito também sobre o período, a sociedade e os indivíduos que as produziram. Ao considerarmos a relação entre linguística, história e literatura, é simples notar que esses campos do conhecimento se complementam e se fortalecem mutuamente. Pelo reconhecimento e valorização dessa inter-relação, podemos aprimorar a forma como ensinamos e aprendemos, promover uma educação mais abrangente e estimular a produção de conhecimento transdisciplinar.

Neste dossiê, a transdisciplinaridade se apresenta em profundidade, em um diálogo entre a memória, a história e a literatura em artigos como *Passagens da vida de Takahide Daijô correlacionadas com a obra “O imigrante japonês”, de Tomoo Handa e A Cidade do Sol: representações sociais das questões de gênero na obra khalediana*. No primeiro texto, a literatura, a história e a memória dialogam a partir da análise de uma obra sobre a imigração japonesa no Brasil, dos depoimentos orais e audiovisuais de um imigrante japonês, e do confronto de ambos com a historiografia sobre a temática. No segundo texto, a literatura, a história e as questões de gênero se ligam a partir da análise da obra literária de Khaled Hosseini, autor de *A Cidade do Sol*, que compõe representações de três mulheres vivendo sob o regime talibã no Afeganistão. O contexto histórico é reconfigurado a partir das experiências e subjetividades de um autor masculino, de origem afegã, mas radicado nos Estados Unidos, que escolhe abordar questões de gênero e constituir representações de mulheres afegãs em sua obra.

Esta edição também apresenta pesquisa histórica sobre a História das Mulheres e os estudos de gênero em texto como *Espelhos de Cleópatra: o empoderamento feminino através das representações de Cleópatra VII*, que questionou as representações e os discursos produzidos a respeito da rainha egípcia em produções cinematográficas. As temáticas feminina e de gênero também foram abordadas nos artigos *Intersecções entre língua, cultura, história e tecnologias: mulheres negras e a cultura africana — Rio de Janeiro na República Velha (1889-1930)* e *Mulheres e a Ditadura Militar do Brasil (1964-1985)*. Dois contextos históricos brasileiros são analisados a partir do protagonismo feminino na sociedade brasileira — o primeiro focaliza a especificidade das mulheres negras nas estruturas familiares e comunidades negras no Rio de Janeiro pós-abolição e Primeira República, além de abordar manifestações culturais do período, como o samba e o papel das mulheres relativamente ao surgimento e difusão do gênero musical. O segundo texto apresenta análise da participação política de mulheres e de questões de gênero evidenciadas no contexto da Ditadura Militar (1964-1985), baseada em pesquisa bibliográfica, bem como em documentos como os depoimentos coletados pela Comissão Nacional da Verdade.

A temática referente ao período da Ditadura Militar no Brasil também encontra espaço nessa edição no artigo *Um estudo preliminar sobre “O livro didático: sua utilização em classe” (1969)*. A objeto da análise é uma obra de caráter didático, produzida e difundida no contexto ditatorial, que proclamava um discurso específico a respeito da abordagem da disciplina Estudos Sociais em sala de aula. O exame das questões que envolvem o ensino da disciplina de História e suas mutações no país ao longo do tempo também se fizeram presentes neste dossiê com os textos *Novas perspectivas metodológicas para a docência de história no ensino médio*

e *Cibercultura e docência no ensino de história no ensino médio do século XXI: novos desafios*. Portanto, novas linguagens, meios, desafios e possibilidades se apresentam nesse contexto.

Na composição deste dossiê, as pesquisas linguísticas observam os fenômenos comunicativos relacionados às práticas sociais. O artigo *O preconceito linguístico: o mito do certo e do errado* aborda as variações linguísticas enquanto elementos culturais que compõem a identidade dos indivíduos. De forma instrucional, a pesquisa *Como o gênero textual notícia pode contribuir para o ensino antirracista* oferece um método prático de ensino sobre a lei que tipifica a injúria racial como crime de racismo. Em uma abordagem cultural, o artigo *A difusão da literatura periférica: o legado da cultura hip hop nas histórias em quadrinhos* desvela como estão imbricadas cultura musical e literatura nas periferias do Brasil.

No escopo da textualidade, a pesquisa *(Re)visando o aprendizado: a revisão textual no processo de ensino-aprendizagem da escrita* discute a relevância dos processos semânticos no contexto escolar. Em uma perspectiva metateórica, o artigo *Funções que extrapolam a oração: a classe gramatical das palavras modalizadoras de sentença em uma perspectiva pragmática* propõe, de forma inovadora, que as classificações sejam atualizadas pelo uso das palavras e não se mantenham por mera prescrição de regras pré-existentes.

No campo dos estudos literários, as pesquisas oferecem múltiplas perspectivas. O artigo *A literatura como testemunho da guerra na construção da memória feminina: o olhar de Svetlana Aleksievitch* oferece uma reflexão sobre a literatura enquanto elemento da própria constituição do ser. Semelhantemente, o artigo *A importância da literatura para os alunos de ensino médio* trata da importância da literatura na formação humana. Na observação de fenômenos pontuais sociais, a pesquisa *A violência policial e a segregação das classes populares nos contos de Ferréz: quando a literatura imita a vida* aborda as representações das realidades sociais na literatura. Por fim, o artigo *Revisão integrativa sobre experiência com cinema e literatura* investiga o uso de obras ficcionais audiovisuais e literárias como ferramenta pedagógica.

Esperamos que, por meio das variadas perspectivas presentes nos artigos que compõem este dossiê, os leitores, principalmente aqueles que iniciam suas investigações na área de Linguagens e Sociedade, possam ampliar suas visões de mundo e construir memórias e narrativas de práticas humanas mais reflexivas e igualitárias.

Desejamos uma excelente leitura a todos!

Prof.^a Dr.^a Dinamara Pereira Machado

Editora-chefe do Caderno Intersaberes

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima

Editor-adjunto do Caderno Intersaberes

Prof.^a Dnda. Crisbelli Djamilli Domingos

Professora na Área de Linguagem e Sociedade da Escola Superior de Educação

Prof.^a Dr.^a Mariana Bonat Trevisan

Professora na Área de Linguagem e Sociedade da Escola Superior de Educação

Prof.^a Dr.^a Valéria Pilão

Coordenadora da Área de Linguagem e Sociedade da Escola Superior de Educação